

As condições climáticas com chuvas intensas favorecem o desenvolvimento de doenças da videira e o viticultor precisa adotar medidas para combater, especialmente o míldio e as podridões do cacho.



num artigo técnico os sintomas e as estratégias de

Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano IV**#17** SET/OUT/NOV/23





TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO

Regulagem eficiente de pulverizadores melhora a aplicação de defensivos agrícolas, reduz custos e aumenta a sanidade das parreiras. O associado da Aurora de Linha Eulália Baixa, no interior de Bento Goncalves, Mário Luís Menegotto, reduziu o tempo de pulverização, melhorou a uniformidade do tratamento e reduziu custos, depois que fez a revisão do pulverizador.

PREPARE-SE PARA O PERÍODO DAS CHUVAS

O fenômeno climático El Niño traz chuvas intensas e desafios para o manejo nos parreirais. Adubação equilibrada, redução do intervalo das aplicações e a desfolha para reduzir a umidade no vinhedo são cruciais para o desempenho da vindima. "Num ano chuvoso, a gente salva a safra nos detalhes, se destacam os agricultores que são caprichosos" - reitera o agrônomo, Maurício Fugalli, ao lado do associado de Veranópolis, Algene Scalco.

PROFISSIONALISMO

GESTÃO DA PROPRIEDADE

Associados da Cooperativa Aurora participam de curso "Gestão da Propriedade"- com apoio do Serviço de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio Grande do Sul (Sescoop/ RS). Aulas aliaram conceitos teóricos à prática, com temas como planejamento orçamentário, fluxo de caixa e análise de custos.

DIREÇÃO

Suco de uva lidera a comercialização de produtos da Vinícola Aurora no primeiro semestre de 2023.



Pra toda Unimed.

Aqui tem segurança.

Aqui tem cuidado

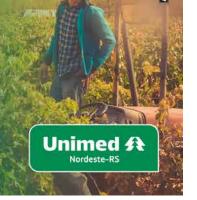
Aqui tem Unimed.

Condições especiais nos planos de saúde Unimed para associados da Cooperativa Aurora

Todo o cuidado que a sua família merece com a Unimed! Aproveite as condições especiais para associados e escolha o melhor plano para o seu bolso e a saúde de quem você ama.

Entre em contato para saber mais: 54 **3455.2000**





■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

INVESTIMENTOS E VENDAS

Prezados associados!

É com grande satisfação que compartilhamos as últimas notícias referentes aos investimentos feitos na Cooperativa Vitivinícola Aurora e os resultados positivos que estamos obtendo até o momento em 2023. Nosso compromisso contínuo em melhorar nossas operações e atender às necessidades dos nossos associados tem gerado bons frutos.

MODERNIZAÇÃO DA UNIDADE VINHEDOS

Investimos na aquisição do Magazine Automatizado, que consiste em prateleiras automatizadas, especialmente projetadas para a estocagem de sucos e espumantes em embalagens tetra pak na Unidade Vinhedos.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Em nossa busca por práticas sustentáveis, foi implantado o sistema de refrigeramento por gás Freon e não mais por amônia, como era antes nas unidades Matriz, Vinhedos e Unidade 2. Trata-se de um sistema que mantém as temperaturas ideais para os vinhos, sucos e espumantes, sem causar danos ao meio ambiente, comprovando o comprometimento da Aurora em proteger nossa natureza, enquanto produzimos produtos de alta qualidade.

EXPANSÃO DO VAREJO

Dobramos nossa capacidade de atendimento ao turista na unidade Matriz, visando proporcionar uma experiência ainda melhor aos visitantes que desejam adquirir os produtos Aurora. Isso fortalece nossa presença no mercado e aprimora nossa oferta para os clientes que visitam a Aurora no centro de Bento Gonçalves.



MELHORIAS NO RECEBIMENTO E ESTOCAGEM

Estamos empenhados em aperfeiçoar o processo de descarregamento nas três unidades da Cooperativa. Reduzimos o sistema de caixas para bins, o que agiliza a entrega e já está sendo adotado por aproximadamente 80% dos nossos associados. Essa melhoria beneficia tanto os produtores, quanto a eficiência operacional da Aurora.

Para continuar atendendo às demandas crescentes, estamos adquirindo mais cinco tanques de 500 mil litros na Unidade Vinhedos. Esse investimento ampliará nossa capacidade de estocagem e nos permitirá manter um fornecimento consistente de produtos de alta qualidade. Outra novidade é a conclusão da cobertura da área logística na unidade vinhe44

Estamos adquirindo
mais cinco tanques
de 500 mil litros na
Unidade Vinhedos. Esse
investimento ampliará
nossa capacidade
de estocagem e nos
permitirá manter
um fornecimento
consistente de produtos
de alta qualidade"

CELITO CESAR BORTOLI
Vice-presidente da Cooperativa
Vinícola Aurora

dos onde os caminhões são carregados.

SALDO POSITIVO

Os resultados de vendas até agora em 2023 são promissores. De janeiro a julho, foram comercializados 38.119.411 litros de produtos, superando os 33.945.548 litros vendidos nos primeiros 6 meses de 2022. Os sucos de uva foram os principais responsáveis pelo acréscimo nos negócios ao atingir 26.760.774 litros contra os 20.289.541 litros vendidos no mesmo período do ano passado. Até o momento, o faturamento está dentro das expectativas.

Trabalhando juntos, continuaremos a fortalecer nossa Cooperativa e a fornecer produtos de alta qualidade para nossos clientes.



AURORA

A maior cooperativa vinícola do Brasil

Presidente:

Renê Tonello

Vice-Presidente:

Celito Cesar Bortoli

Secretário:

Ivan Marini

Rua Olavo Bilac, 500
Bento Gonçalves – RS
CEP: 95700-362
Fone: (54) 3455.2000
www.vinicolaaurora.com.br
sac@vinicolaaurora.com.br

Jornal Aurora

Publicação da Cooperativa Vinícola Aurora

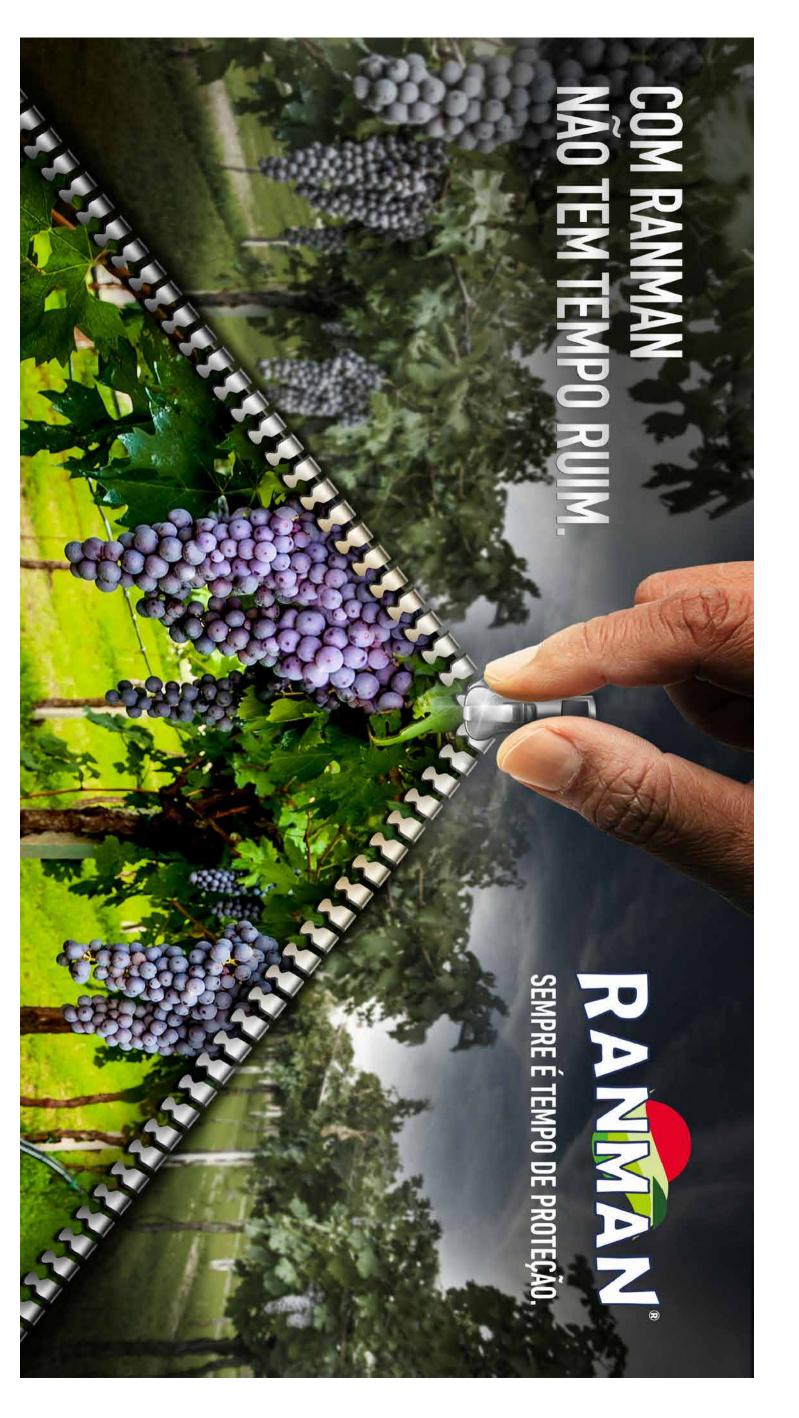
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Tiragem: 1.000 exemplares
Produção, redação e fotos: Mídias
Comunicação & Marketing
Arte: Ricardo Marchionatti
Impressão: Gráfica Gespi
Jornalista responsável:
Rafael da Rocha – Mtb 12.381
Conselho editorial:
Equipe agrícola da Aurora



Para anunciar no Jornal Aurora (51) 3516.2752 / 99301.2575







ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MÉIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





APLICAÇÃO EFICIENTE

REGULAGEM DO
PULVERIZADOR
PROPORCIONA REDUÇÃO
DE CUSTOS E MELHORA A
SANIDADE DO VINHEDO

Tão importante quanto o produto que será usado no momento do tratamento da videira, é assegurar que o defensivo agrícola atingirá o alvo na medida certa. A regulagem periódica dos pulverizadores é fundamental para uma aplicação com qualidade. O produtor rural de Linha Eulália Baixa, no interior de Bento Gonçalves, Mário Luís Menegotto, já comprovou na prática os benefícios de estar com o pulverizador "na ponta dos cascos". Menegotto calcula que reduziu em auase 40% o volume de calca. já que



O ASSOCIADO

da Aurora de Linha
Eulália Baixa/ Bento Gonçalves, Mário Luís Menegotto,
reduziu o tempo
de pulverização,
melhorou a uniformidade do tratamento e baixou os
custos depois que
fez a revisão do
pulverizador.

antes utilizava 800 litros de calca por hectare e passou a usar 500 litros por hectare nas primeiras aplicações.

"Observamos que estávamos desperdiçando defensivos agrícolas - a gota muito grossa estava lavando a folha em função da quantidade de água. Agora com as gotas mais finas usamos menos calda,

menos água, menos insumos, menos combustível e ganhando tempo na pulverização"- revela o agricultor.

Depois que agendou a regulagem do pulverizador com o setor agrícola da Cooperativa, Menegotto também percebeu que diminuiu a incidência de doenças, devido a uniformidade da aplicação. Na visita técnica, o engenheiro agrônomo da Aurora que atende a região realiza uma revisão geral no pulverizador: iniciando com a escolha correta das pontas de pulverização, volume de calda adequado, velocidade de deslocamento, posicionamento das ponteiras de acordo com o espaçamento e características do vinhedo. Depois desse checklist em toda a parte operacional do equipamento é hora de monitorar a qualidade de aplicação com a utilização de papéis hidrossensível para analisar a uniformidade e distribuição do padrão de gotas e ajustar o volume de calda ideal, mantendo a qualidade de aplicação durante todo o ciclo da cul-

Esse trabalho faz parte do Programa de Tecnologia de Aplicação do Departamento Agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora e é coordenado pelo engenheiro agrônomo, Jovani Milesi. Além da regulagem dos pulverizadores, a ideia é buscar novas tecnologias em equipamentos e técnicas de aplicação. Já foram realizados testes com drones e com pulverizadores autônomos e, em breve, essas inovações serão apresentadas aos associados.



Da brotação até a colheita, temos a linha mais completa de produtos para garantir a máxima qualidade das uvas



Proteção de

ramos é cachos

as doenças do verão



Acesse nosso catálogo completo de produtos

Aponte a câmera do celular para o QR Code

www.agrowiser.com.br (11) 4044-4300

Cooper WISER Pronto Solo WISER Fitofos-K Plus

Matéria Orgânica

líquida com

Ác. Húmicos e

Fúlvicos para

mudas



O melhor para

controle da

Mufa ou Míldio



BENEFÍCIOS DA REGULAGEM DO PULVERIZADOR

O associado da Aurora pode agendar a regulagem do pulverizador com o agrônomo que atende a sua região.



APLICAÇÃO COM



EVITA DESPERDÍCIO DE ÁGUA E DEFENSIVOS



REDUZ CONSUMO DE COMBUSTÍVEL



REDUZ DESGASTE DO MAQUINÁRIO



REDUÇÃO DE HORAS TRABALHADAS



MELHORA A SANIDADE DO PARREIRAL



MAIOR RENTABILIDADE



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





■ MANEJO:

CUIDADOS DO VINHEDO EM ANOS CHUVOSOS

PREVISÃO DE CHUVAS ACIMA DA MÉDIA REQUER ATENÇÃO REDOBRADA NOS PARREIRAIS

Depois de 3 anos sob influência do fenômeno climático La Niña com chuvas abaixo da média - nesta temporada a previsão é o oposto. Com efeito de um El Nino de alta intensidade, a previsão é de chuvas acima do esperado - com mais volume de água e por um período maior. Os primeiros dias do mês de setembro já mostraram como o tempo deve se comportar durante a safra, sendo o período mais crítico durante os meses de outubro e novembro. Diante dessa previsão, o manejo no vinhedo também muda. O Departamento Agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora já realizou um ciclo de palestras nos núcleos para orientar os agricultores sobre as práticas que devem ser adotadas no parreiral.

Conforme o engenheiro agrônomo da Aurora, Maurício Fugalli, a mudança começa pela adubação. É importante cuidar a dosagem para não exagerar na quantidade de nitrogênio, porque pode aumentar muito o vigor e o crescimento vegetativo da planta, influenciando negativamente na qualidade da uva. Outro ponto determinante está nos tratamentos fitossanitários, especialmente para o controle de míldio (mufa) e as podridões. A recomendação é cuidar com o intervalo entre as aplicações, porque a chuva pode ter lavado os produtos aplicados e há necessidade de repor o tratamento. E. por fim, mas não menos importante, é buscar reduzir a umidade no parreiral por meio da desfolha como prática para arejar o interior da videira e permitir a circulação de ar e entrada de luminosidade.

"Num ano chuvoso, a gente salva a safra nos detalhes, se destacam os agricultores que são caprichosos" — reconhece o agrônomo, Maurício Fugalli.

Quem segue à risca a recomendação do time técnico da Cooperativa é o associado de Monte Bérico/Núcleo Lajeadinho, no interior de Veranópolis, Algene Scalco. Ele des-



O PRODUTOR RURAL de Veranópolis, Algene Scalco (à direita), volta a atenção para os tratamentos, adubação e desfolha da videira por causa do excesso de umidade e segue as recomendações do agrônomo da Cooperativa, Maurício Fugalli, para evitar perdas na safra.

taca que realiza os tratamentos da videira com aplicações mais próximas e usando bons produtos.

"Procuro manter a parreira bem tratada e arejada para não deixar formar muita umidade, além de segurar a adubação. Não dá para usar muito adubo quando tem muita umidade, se não dá muito vigor. Tudo isso a gente sempre faz com orientação do agrônomo da Aurora"- revela Scalco.

Outro ponto que o produtor rural reforça é a importância da cobertura de solo que ajuda a diminuir a erosão e melhora a matéria orgânica. Em ano chuvoso, no estágio da maturação, ele também procura fazer uma boa desfolha e, dessa forma, permitir a entrada do sol e combater a podridão.

"Muda 100% - tem que entrar sol e vento"- analisa.

Apesar da exigência de um manejo mais cuidadoso e dos desafios propostos pela temporada chuvosa que teremos pela frente, Scalco não perde o otimismo.

"Por ser um ano chuvoso, a fé a gente nunca perde. Espero ter uma boa safra" - revela.

MECANIZAÇÃO AJUDA NA MÃO DE OBRA

A desfolha tão importante para manter a sanidade do parreiral, muitas vezes, não é realizada por carência de mão de obra e num ano chuvoso a dificuldade aumenta, devido ao curto período entre as aplicações. Uma alternativa é a desfolha mecanizada e o Departamento Agrícola da Aurora está atento às novas tecnologias que surgem no mercado.

A Tramontini, conhecida por sua sólida parceria em tratores especiais da marca Antonio Carraro, está alinhada com as necessidades técnicas da Cooperativa Aurora e, juntas, promoverão o lançamento oficial da Desfolhadora Pneumática Tramontini Olmi.

"O funcionamento inovador se baseia na emissão de um fluxo de ar gerado por um compressor, direcionado por um rotor para as folhas localizadas nos aglomerados, sem prejudicar os cachos. Esse método possibilita a remoção da vegetação desde a pós-floração até a frutificação, oferecendo diversas vantagens, como uma exposição solar aprimorada, maior eficácia nos tratamentos com fungicidas, redução da necessidade de intervenções e melhor aeração nas áreas dos cachos, resultando em uma fruta mais saudável" – esclarece o gerente comercial da Tramontini, Everton Coutinho. O lançamento oficial e a apresentação técnica da desfolhadora estão agendados para evento conjunto que ocorrerá no dia 05 de outubro.



MELHORIA NA OUALIDADE DAS UVAS E DO VINHO:

Otimiza o
desenvolvimento
das uvas,
aumentando a
qualidade da
colheita e
contribuindo para a
produção de vinhos
de maior
qualidade.

2 PRESERVAÇÃO AGLOMERADOS DE UVAS:

Durante todo o processo de uso, a Desfolhadora Olmi não causa danos aos aglomerados de uvas, assegurando a integridade das colheitas.

3 VERSATILIDADE E EFICIÊNCIA:

A máquina opera de forma rápida e eficaz, desde o período pós-floração até a frutificação, promovendo a limpeza dos cachos e melhorando a penetração de tratamentos, resultando em economia significativa de custos e prevenindo problemas.

Além disso, facilita a colheita, economizando tempo e gerando mais rendimento

■ ARTIGO:

UMIDADE: CONDIÇÕES FAVORÁVEIS ÀS DOENÇAS

SINTOMAS E AS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE PARA O MÍLDIO E AS PODRIDÕES DO CACHO

Por JONAS PANISSON Engenheiro agrônomo da Aurora

As doenças nas plantas é o resultado da interação entre o hospedeiro (planta), presença do organismo patogênico (fungos) e condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença. Nesta safra de 2023/24 há uma tendência climática com maiores volumes de chuvas e temperaturas quentes, especialmente nos meses de outubro e novembro. Nestas condições, as principais doenças a serem observadas é o míldio e as podridões do cacho, principalmente na fase da floração.

O míldio (Plasmopara vitícola) é a principal doença da videira, ataca brotos acima de 10 cm, folhas, flores e frutos. O fungo (oósporo) sobrevive no inverno em restos culturais, folhas e ramos mortos. A primeira infecção acontece quando tiver temperatura acima dos 10°C, com no mínimo 10 mm de chuva e brotos com aproximadamente de 10 cm de comprimento. Conforme as figuras 1 e 2, os primeiros sintomas surgem após 4 dias, isto depende da idade da folha, cultivar, temperatura e umidade.

Outras duas doenças que atacam em anos chuvosos, especialmente durante a floração, são a podridão-cinzenta (Botryotinia fuckeliana) e podridão-da-uva-madura (Glomerella cingulata). Os sintomas ficam latentes (escondidos) na fase da floração, não sendo fáceis de identificar, aparecendo somente na pré-colheita quando a uva está quase pronta (figuras 3 e 4), podendo ocasionar grandes perdas.







ESTRATÉGIAS DE CONTROLE:

- Na poda e no desponte (cortar o excesso de ramos verdes) conduzindo a planta para que favoreça a circulação de ar e entrada de luz;
- Adubação equilibrada, não deixando a planta muito vigorosa e os brotos muito tenros (macio), pois isto facilita a infecção;
- Desbrote e desfolha facilitando o contato com os fungicidas e deixando o vinhedo bem aerado;
- Misturas de fungicidas protetores misturados com sistêmicos, especialmente na fase da floração;
- Tratamento com fungicidas a base de cobre no inverno e após o grão chumbinho.



■ DENTRO DAS NORMAS:

AURORA FORTALECE COMPROMISSO COM AS BOAS PRÁTICAS

ASSOCIADOS
IMPLEMENTAM AÇÕES DE
MELHORIAS APONTADAS
NAS VISITAS REALIZADAS
PELO TIME AGRÍCOLA

A convite da direção da Cooperativa Vinícola Aurora, o Auditor-fiscal do Trabalho, Gerson Soares Pinto, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul (SRTE/RS), visitou a Cooperativa e algumas propriedades de famílias de associados para verificar os avanços na reestruturação, especialmente na área de Boas Práticas Agrícolas, após o episódio trabalhista envolvendo mão-de-obra terceirizada. Desde maio, a equipe do setor agrícola da Aurora está realizando visitas em grupos familiares e todas as famílias dos aproximadamente 1.100 associados já foram visitadas até o mês de setembro. No encontro com os agricultores é preenchido o formulário de monitoramento com questionamentos sobre o perfil dos associados, formas de contratação, quantos colabora-



dores trabalham na propriedade, origem dos migrantes e condições de alojamento, local de refeições e depósito de produtos de proteção de plantas. A partir dessas respostas, é feito o relatório de monitoramento com possíveis inconformidades observadas e apontamentos das melhorias necessárias, com prazos para conclusão.

Em julho, o engenheiro agrônomo da Cooperativa, Flávio Rotava, visitou na localidade 40 da Leopoldina - Vale dos Vinhedos, no interior de Bento Gonçalves, o casal de associados Valdemar Jose Giordani e Dolores Fávero Giordani e indicou que seriam necessárias apenas pequenas adequações para continuar recebendo os colaboradores dentro de casa. Mesmo sabendo que eram ajustes mínimos para estar dentro das normas, a família preferiu construir um alojamento exclusivo para os trabalhadores. Em 14 dias foi erguida a construção com capacidade para até 4 pessoas. O espaco é de 5 metros x 5 metros com quarto e banheiro, localizado ao lado da residência do casal. Os colaboradores, que antes ficavam dentro da casa, agora terão mais privacidade nos momentos de descanso. Dolores conta que a ideia era ter feito no ano passado a obra que custou aproximadamente R\$ 50.000. incluindo os acabamentos que serão finalizados nos próximos dias.

"Este ano conseguimos fazer a construção. Os trabalhadores ficavam dentro de casa com a gente, agora é um lugar só para eles. Isso melhora a convivência" - reconhece a agricultora.

O produtor rural, Valdemar Jose Giordani, está orgulhoso de estar adequado às Boas Práticas Agrícolas e admite que todos saem ganhando.

"Dá privacidade para os colaboradores e para a família, além de se adequar às Boas Práticas Agrícolas - dentro das normas trabalhistas" comemora Giordani.

IRREGULARIDADES PESAM NO BOLSO

Cumprir as normas trabalhista, além de manter a consciência tranquila, alivia o bolso do associado – as multas para o produtor podem chegar a R\$ 15.000 e, no caso da Cooperativa, a punição é ainda mais pesada, podendo ultrapassar os R\$ 200.000 por associado com irregularidades. Quem conhece bem o peso de não cumprir a lei, é o agricultor de Vale Aurora, interior de Bento Gonçalves, Cristiano Gabardo. No dia 15 de fevereiro ele recebeu a visita de integrantes do Ministério do Trabalho que aplicaram uma multa de R\$ 6.800 por ter dois funcionários sem registro na carteira de trabalho.

"Hoje recomendo se adequar, deixar tudo certo, a adequação é mais barata que a multa" — aconselha Gabardo, que também recomenda o associado buscar as informações corretas para estar dentro das normas junto a cooperativa e aos sindicatos rurais.

"Nem tinha conhecimento que por um determinado período curto precisava assinar carteira. Achava que seria tipo um diarista, não teria necessidade" - relata.

Agora o time agrícola vai retornar nas propriedades para ver como estão os avanços das melhorias solicitadas.











GESTÃO PROFISSIONAL

CURSO DESTINADO AOS ASSOCIADOS FOMENTOU A GESTÃO EFICIENTE NAS PROPRIEDADES

A compreensão de que a propriedade rural é um empreendimento, com a necessidade de ser bem gerida, é fundamental para o desenvolvimento da agricultura familiar. É com esse objetivo que a Cooperativa Vinícola Aurora promoveu o curso Gestão da Propriedade, com apoio do Serviço de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio Grande do Sul (Sescoop/RS). Com carga horária de 48 horas, o curso que formou 28 alunos, abordou temas como planejamento orcamentário, fluxo de caixa, análises de custos, de indicadores e de cenário, demonstrações financeiras e planejamento financeiro. A metodologia foi criada pelo professor e doutor em Administração Roque Alberto Zin e faz parte do Projeto Educa Aurora, destinado à promoção de capacitações e educação cooperativista aos associados. O presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Vinícola Aurora, Renê Tonello, destaca que o ambiente de competitividade no mercado vitivinícola exige dos produtores uma customização de gastos e adequação às legislações vigentes.

"O curso integra dois dos principais pilares de nossa gestão e alerta para temas que são fundamentais para a cooperativa: a sucessão e a gestão sustentável das propriedades" - resume Tonello.

Para o jovem viticultor do distrito de Faria Lemos, em Bento Gonçalves, Luiz Henrique Zacaron, 23 anos, cooperado há três anos, as aulas práticas sobre aestão de custos e da lucratividade por parcela de vinhedo estiveram entre os principais aprendizados.



AULAS aliaram conceitos teóricos à prática, com temas como planejamento orçamentário, fluxo de caixa e análise de custos.

"Agora nós podemos saber, por exemplo, o custo de produção exato por quilo da uva e passamos a ter controle sobre os orçamentos, muito similar a uma empresa" - , destaca o agricultor.

Na mesma direção, Angélica Belli. 38 anos, esposa de cooperado, e que divide o trabalho no cultivo das parreiras com a gestão financeira da propriedade que fica no município de São Valentim do Sul, diz que já está aplicando o que aprendeu no curso. Ela afirma que o objetivo é fazer com a que propriedade cresça em lucratividade, o que também acaba beneficiando a própria cooperativa.

1º EDIÇÃO DA JORNADA COOP

A Jornada Coop Aurora iniciou com a 1ª edição da Festa Julina, ocorrida dia 02 de julho, para evidenciar o 7º princípio do Cooperativismo: Compromisso com a Comunidade. O evento, que também fez parte do movimento nacional chamado "Dia C - Dia de Cooperar", foi realizado em parceria com entidades assistenciais e cooperativas de Bento Gonçalves e os recursos obtidos com a venda dos alimentos e das tradicionais brincadeiras de São João foram revertidos para as ações sociais. A Jornada Coop promoveu um maior entendimento, tanto dos funcionários quanto dos cooperados, sobre o modelo de negócio que estamos inseridos e a relevância de fazer parte do Cooperativismo. A programação completa contou com atividades para ambos os públicos - para os Cooperados, foi oportunizada quatro palestras, com o título "Cooperado: o que eu ganho?", com a professora e coordenadora da pós-graduação da ES-COOP, Paola Londero. A abordagem principal da palestra foi fazer uma reflexão sobre o triplo papel do associado, que é ser fornecedor, dono e cliente da sua Cooperativa. Também, ressaltar que o agricultor que



NA PALESTRA com a professora e coordenadora da pós-graduação da ESCOOP, Paola Londero, foi proposto uma reflexão sobre o triplo papel do associado, que é ser fornecedor, dono e cliente da sua Cooperativa.

é cooperado tem muitos outros comemorar o Dia C em parceria benefícios além daquilo que pode ser contabilizado, a exemplo da sobra do exercício do ano, como a assistência técnica, educacional e social, entre outros.

"Neste ano envolvemos tanto os nossos colaboradores, as famílias cooperadas e a comunidade em geral com uma programação durante todo o mês. Mais do que

com outras cooperativas de Bento Gonçalves, trabalhar assuntos que dizem respeito ao dia a dia dos funcionários e cooperados, como a parte financeira tanto da nossa organização como das próprias famílias, conceitos sobre o que é ser um cooperado e o papel de cada um em prol da empresa" valoriza Tonello.

PROPRIEDADE RURAL É A EXTENSÃO DA **COOPERATIVA**

As 1,1 mil famílias cooperadas são o maior patrimônio da Aurora. Juntas. elas produziram 70,5 milhões de quilos de uva na última safra. Baseada na agricultura familiar, são em média 2,5 hectares por cooperado, com cerca de quatro pessoas por família. Para Jessyca Bolzan, analista de Desenvolvimento do Cooperativado da Aurora, promover a capacitação para a gestão da propriedade contribui ainda para a qualidade da sua participação na administração democrática da cooperativa.

"A propriedade do cooperado é uma extensão da cooperativa, ambas precisam caminhar bem. Portanto, é nossa preocupação oferecer ferramentas que auxiliem a melhoria da gestão" - acredita Jessyca.

"O curso se propõe a debater os conceitos e depois demonstrar como podem ser aplicados. Os alunos são incentivados a aplicar o que foi abordado na propriedade, e isso acaba beneficiando também a cooperativa" - complementa o professor Roque Alberto Zin.

CRÉDITO FOTO: ANDERSON PAGANI TEXTO: ASSESSORIA DE IMPRENSA DA COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA





syngenta.

®

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.







Harpon wg







ATENÇÃO: ESTES PRODUTOS SÃO PERIGOSOS À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, BULA É RECEITA. OBSERVE RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE NO ESTADO, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIO. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

